

COMMERCIO DO MINHO

FOLHA COMMERCIAL, RELIGIOSA E NOTICIOSA.

EDITOR E PROPRIETARIO JOSÉ MARIA DIAS DA COSTA, RUA NOVA N.º 3 E.

6.º ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA

Braga, 12 mezes.	1\$600
» 6 »	850
Correspondencias partic. cada linha	40
Anuncios cada linha.	20
Repetição	10

PUBLICA-SE

AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇO DA ASSIGNATURA

Provincias, 12 mezes.	2\$000
» 6 »	1\$050
» sendo duas assignaturas	3\$600
Brazil, 12 mezes, moeda forte.	3\$600
Folha avulso	10

N.º 779

BRAGA—SABBADO 27 DE
ABRIL DE 1878

Abertura do congresso catholico.

Inaugurou-se, ante-hontem, quinta-feira, como estava annunciado, o segundo congresso dos oradores e escriptores catholicos de Portugal, na sala chamada—dos arcebispos—no paço archiepiscopal d'esta cidade.

Eram 8 horas da noite quando s. exc.ª o sr. arcebispo Primaz entrou na sala, acompanhado de grande numero de membros do congresso, que, para esse fim, se haviam dirigido aos aposentos particulares de s. exc.ª em deputação.

Ao entrar s. exc.ª, e sendo recebido á entrada pelo sr. governador civil, administrador do concelho, e commissario geral de policia, que tambem já ali se achavam presentes, rompeu a orchestra com o hymno pontificio, findo o qual s. exc.ª revd.ª entoou a oração *Veni, Sancte Spiritus*, e em seguida foi tomar assento na cadeira para elle destinada ao centro do lado direito da sala. A' direita de s. exc.ª revd.ª, tambem em logar especial, collocaram-se os ex.ªs governador civil, administrador do concelho e commissario geral de policia, e á esquerda os dignos desembargadores da relação ecclesiastica, os revd.ªs abbades de Soutello e abbade de S. Pedro de Maximinos.

Levantou-se então s. exc.ª revd.ª e tomando a palavra, em uma breve oração, mostrou a necessidade do congresso catholico, como meio eficaz para, em serviço da Igreja, se continuar o bom combate, n'estes tempos difficeis, em que a impiedade, sob a egide da liberdade e da razão humana, guerrêa os principios religiosos, base fundamental da sociedade christã e civil. Porisso, s. exc.ª revd.ª em nome de Deus Padre, Omnipotente, Creador e Conservador de todas as obras valiosas e fecundas, em nome de Deus Filho, Redemptor e Regenerador da humanidade decahida, em nome de Deus Espirito Santo, Vivificador, e Inspirador dos beneficos pensamentos e das acções meritorias, em nome do SS. Padre o Papa Leão XIII, Mestre Infallivel da verdade catholica nas materias e assumptos concernentes ao dogma e á moral,—abençoava o congresso nas pessoas de seus membros presentes e não presentes, e a todas as suas familias, regosijando-se com a sua reunião n'aquelle recinto em que haviam residido tantos arcebispos eminentes por suas virtudes e sabedoria, notando a coincidência de se verificar esta primeira reunião com a festividade em que a Igreja bracara-se commemorar o seu primeiro prelado—S. Pedro de Rates! Terminou s. exc.ª revd.ª, solemnemente: está aberto o congresso!

Entrou depois a fallar o sr. D. Antonio d'Almeida, que, expoz em um breve discurso, uma introdução ao relatório que ia apresentar, fez ver s. exc.ª que o pensamento capital, que presidia a todos os trabalhos do congresso, era a caridade christã, como ideia mãe em que giram todos os actos da vida religiosa e catholica. Congratulou-se com a presença das autoridades civis, que felicitou.

Passou a ler o relatório dos trabalhos da comissão permanente eleita no primeiro congresso dos oradores e escriptores catholicos de Portugal, reunido na cidade da Virgem, no Porto, e d'esse relatório faremos opportunamente um extracto; dando em seguida s. exc.ª conta das pessoas que, por escripto, haviam adherido ao congresso, emquanto algumas se vejam impossibilitadas de com-

recer a elle, mas promettendo outras vir assistir ás subsequentes sessões. Essa conta foi relatada á face de numerosissimas cartas de notaveis personagens de rígida tempera catholica.

Conbe depois a palavra ao revd.ª conego da Sé de Lamego o sr. dr. Santos Monteiro. Começou congratulando-se por ver reunido o congresso catholico, meio efficacissimo para que se aproximem e conheçam os elementos de resistencia defensiva contra os esforços da Revolução. Apresentou, depois, a sua desculpa e requereu a benevolencia do auditorio, por que tendo sido convidado, apenas na vespera, para orar no congresso, fôra demasiado curto o tempo para se preparar, ponderando sempre que não o deslumbra a magestosa presença do Prelado, pois que a Providencia foi tão sabia, que formou as nuvens para velar o sol, para que os seus raios não calcinassem a terra, e deu muita bondade ao coração do sr. arcebispo. . . .

E como uma parte do programma do congresso era tratar da educação da mocidade, entrou n'esse assumpto, delineando, a breves traços, o seu ideal de educação completa; e comparando com este ideal a educação que entre nós se communica na familia, na escola e nos outros estabelecimentos de instrução official, fez sentir a distancia em que ella se encontra, d'aquillo que deve ser em relação áquelle ideal.

Indicando em seguida alguns dos meios de aproximar o real do ideal, fallou largamente sobre a necessidade de santificar a familia pelo respeito ao matrimonio; e apresentou as regras da educação paternal.

Ha, porém, um momento, proseguiu o orador, em que o filho tem de separar-se da familia para completar a sua educação, e aqui foi s. exc.ª energico, demonstrando a tremenda responsabilidade dos paes n'essa hora em que se vae decidir do futuro de seus filhos. Ha homens, ha mulheres, que renunciam os prazeres da familia para dedicar-se exclusivamente aos interesses sociaes, trabalhando na educação da mocidade. Esses sabem, esses querem, esses podem educar bem. Não nos aterre um nome. Não nos deslumbre um fantasma. Se a educação tem de regenerar-se na sociedade portugueza, a regeneração ha de vir d'ahi. S. exc.ª concluiu lamentando o silencio do sacerdozio. A voz do catechista não se escuta na maxima parte das nossas parochias; e nas orações sagradas, o orador prega-se a si, e não prega a Jesus Christo, e Jesus Christo crucificado! E' necessario que o sacerdote se sacrifique; e, ensinando, se esqueça de que é homem, para só se lembrar de que é padre. S. exc.ª, no correr do seu discurso, arrauçou sinceros e vehementes apoiados de toda a assembleia, provocada pela excellente fórma que deu aos conceitos e pelas profundas verdades que a todos fez sentir.

Nada mais dizemos sobre a oração do sr. dr. Santos Monteiro, para não offendermos a sua delicada modestia, acrescentando apenas que, no fim, foi s. exc.ª cumprimentado e abraçado, com effusão, pelo ex.ª prelado e por todos.

Tomou em seguida a palavra o sr. padre Antonio Couto, do Porto, o qual com a illustração e proficiencia, de todos reconhecida, demonstrou como a religião catholica sendo a unica verdadeira é a base indispensavel da vida social, começando a historiar, posto que perfunctoriamente, o alvorecer da religião christã no meio da opressão da Roma dos Cezares, e continuando as suas vicissitudes através dos tempos mais ou menos difficeis, mas

sempre triunfantes, por ser a depositaria unica da verdade e do bem. S. exc.ª foi muito applaudido e satisfatoriamente cumprimentado por s. exc.ª revd.ª e os membros do congresso.

Todas estas orações foram precedidas de uma symphonia, sendo as duas ultimas vezes entoada a vozes e instrumental a *Ave, gratia plena*, de commovente effeito.

A sala, além dos retratos conhecidos, de todos os arcebispos de Braga e d'alguns reis de Portugal, estava lindamente ornada, tendo na frente da porta da entrada o quadro da Virgem Immaculada primorosamente enflorada e illuminada; e ao fundo do lado direito, o retrato do venerando Pontifice Leão XIII, encimado de um docel, ficando por baixo do mesmo retrato a cadeira onde se achava s. exc.ª revd.ª.

A orchestra, que era regida pelos snrs. Luiz Baptista da Silva e Esmerizes, desempenhou muitissimo bem o papel que lhe foi distribuido n'aquella catholica função, achando-se collocado em um lindo coreto levantado ao lado esquerdo da entrada principal da sala. Em diferentes sitios d'esta viam-se jarrões com arbustos mimosos e florecidos, e o mesmo nas escadadas da entrada do edificio, o que produzia agradabilissimo effeito.

Não foi grande, mas foi qualificado, o numero dos membros da assembleia, entre os quaes se notavam oradores e escriptores catholicos, que residem habitualmente em Lisboa, Porto, Lamego, Barcellos, e Villa do Conde, etc. d'onde vieram a esta cidade assistir ao congresso. Estavam tambem presentes algumas senhoras.

Eram 10 horas e meia quando s. exc.ª revd.ª levantou a sessão, recolhendo-se aos seus aposentos, acompanhado de alguns membros presentes, tendo-se previamente eleito por aclamação, sob proposta do sr. D. Antonio d'Almeida, a mesma comissão permanente para dirigir os trabalhos nos intervallos dos congressos, e foram convocados os membros activos para se occuparem do desempenho do programma.

Gutta cavat lapidem, consumitur annulus usu.

Dura tamen molli saxa cavantur aqua.

Assim hade acontecer, porque assim tem acontecido a todas as obras humanas.

Estamos empenhados em uma lucta do mal com o bem, da verdade com a mentira, do justo com o injusto! Os inimigos que combatemos tem cabeça de Medusa, envergam a tunica de Nesso, e aguilhamos o dragão de Minerva, e procuram atemorizar-nos com os gritos de famintas harpias! Nada porém nos mete medo: nem um monstro nos fará voltar o rosto, nem abandonar o campo. Não: *etiam si totus ellabatur orbis, impavidum ferient ruinae!* Não: morreremos com as armas na mão, e se o triunfo não nos coroar, coroarão por certo os nossos filhos, e companheiros d'armas.

Tomem os governos intrusos e injustos conta consigo, e no caminho que levam e que vae direito ao precipicio! Os povos conhecem o fim para que os governos foram instituidos, toleram-lhes um ou outro desvio natural das fraquezas humanas; mas em nenhum tempo se deixarão esmagar pelos pés dos despotas, dos soberbos, e dos que os escarnecem na desgraça.

Nós, que fazemos parte do povo portuguez, outr'ora valente, rico, e respeit-

humilhado! Nós que herdamos o sangue e os sentimentos dos nossos esforçados e illustres maiores, não podemos ver de bons olhos e indifferentemente, o que se está passando; e por mais dura que a rocha se ostente *gutta cavat lapidem*, e com esta agua negra iremos pingando sem descanso na pedra.

Aqui, é um juiz de direito feito de pau torto, e sempre empenado, a fazer do direito torto, a dizer: sim, porque sim; e não, porque não; a abrir as pernas para que a justiça passe por debaixo da ponte, e elle a esmague em cima; e a unil-as para afogal-a; a estender as geiras para matar os olhos e multiplicar a razão; e a tocar a viola da madre Thereza para fazer dançar os pares!

Alli, é um delegado a fazer resuscitar processos findos, para alardear a sua sapiencia môcha, e o seu zelo pelas coisas do fisco em ponto pequeno, e deixando dormir o somno dos mortos os p nentes em ponto grande; a accusar os que são offendidos, e a deixar impunes os que foram offensores!

Acolá, é um escrivão, que come a dois carrinhos; que divide a continencia e unidade dos processos em mólhos semelhantes aos que se faziam para mechas, que leva vinte libras por fazer uma escriptura dotal (e acha quem lhas dê!) e que faz o que quer e lhe sobeja tempo!

Mais além, é um contador, que não separa na conta as custas que cada uma das partes dispendem, carregando todas na conta do escrivão, e metendo-lhe no bolso a parte já recebida; e que carrega verbas indevidas, e que, conhecido o erro por via da opposição da parte prejudicada, fica em pé como os gatos, porque... porque... é bicho do mesmo buraco!

E aquelles, a quem a necessidade, e as circumstancias obrigam a recorrer á justiça, temem na mais do que o diabo teme a cruz; e não é raro vel-os cançar em meio caminho, porque essa justiça lhas arranca couro e cabelo!

E o governo, que tem a estricte, e inexoravel obrigação de escolher empregados habéis, zelosos e justos; e de fiscalisar-lhes a conducta, e de attender as queixas dos opprimidos, o governo é como o pretor, que *non curat de minimis*, é cego, surdo, mudo, aleijado, e manco. Que espera?!

Pensará que são mais as nozes do que os cabazes, ou mais as vozes do que as nozes?

Que são declamações vãs, e cantigas de desabafo, ou para desabafar?

Mande abrir syndicancias por quem souber syndicar, mas que não seja lobo do mesmo rebanho, para que não succeda que elle se ponha a nivar pelos companheiros para comerem a preza! Crie censores em todas as provincias, e reflecta por uma vez que isso de informar o juiz do delegado, e o delegado do juiz, é uma marosea de magica preta, ou uma enxertia na propria arvore de que sae o enxerto, que, em vez de melhora-la, a deteriora; lobo não mata lobo: ignoram isto?

Mandem examinar por quem tenha olhos abertos, o que se passa aqui, e saberão qual o gosto da nata, e papa fina que ha na patria do descobridor do Brazil, do João Alfonso, e dos Alves de Sá, que para cá nos mandaram! E' um louvar a Deus! Benze-se a gente com a mão canhoto!

Quando nos veremos livres desta co-leira, e sairemos deste lago de lama?

José de Freitas Amorim Barbosa.

Londres, 17 de Abril, 1878.

[Continuação]

SUMARIO.

II.—Extractos de carta muito importante sobre a conjunctura actual, em relação principalmente ao interesse da Italia Flibusteira e usurpadora.

III.—O primeiro e excellento discurso de Sua Santidade Leão XIII, depois de sua accessão ao Pontificado.

IV.—Revelações do maior interesse a respeito da Maçonaria, que começam a chamar sobre ella consideravel attenção; pela indubitavel authenticidade das mesmas, como pelas circumstancias que lhes deram occasião.

V.—Considerações sobre o estado indeciso e delicado da Questão Oriental.

VI.—Celebração do dia e festa de S. Patricio, Patrono da Irlanda, em Roma, pelos Cardeaes Ingleses e Irlandezes; assistindo o Americano de Nova-York etc.—Varias noticias menores.

Agora tambem, se estivesse já formada uma liga tal, que fosse evidentemente irrestivel a heroica Italia Flibusteira viria bizarramente em seu soccorro; e assim faria jus a que lhe devolvessem a Saboya e Nice, lhe entregassem o Tyrol, Trieste, alguma boa belga de territorio do outro lado do Adriatico—e até não faria caretas a que a compellissem a tomar Tunis debaixo de sua protecção á franceza!—Continúa o amigo correspondente:—

«Em sua Moscovita carreira de engrandecimento, pensam os Italianos, que a Russia pode contar com a acquiescencia de todas as Potencias da Europa, exceptuando a Inglaterra e Austria sómente; e consideram, que mesmo estes dois Estados não podem competir com a Russia, pelo menos, enquanto a Germania perseverar em sua attitudde de benevolente neutralidade para com seu grande visinho do Norte.

«Seria loucura da parte dos Italianos, como elles proprios estam convencidos, mexer-se neste negocio, até estarem seguros do bel-prazer do Principe Bismarck. Por outra parte, se o seu bel-prazer fosse parar o progresso da Russia, ou obrigá-la a retirar; a Inglaterra e a Austria mal precisariam do auxilio da Italia; o qual, tal qual é, sem duvida lhes não seria recusado.

«Qualquer que seja a sympathia, seja qual for a communhão d'interesses, que os Italianos tenham com a Inglaterra; e por mais que sejam isentos da toda hostilidade para com a Austria, olham para a Germania como seu alliado necessario, e nunca deixaram de accommodar sua conducta á politica Germanica, antes que estejam inteiramente seguros a respeito da attitudde desmiguvel da Franca.

«Na opinião dos Italianos, pouco importa que o Duque de Broglie ou Mr. Waddington tenham a direcção dos Negocios Estrangeiros de Franca. A politica Franceza será sempre antagonista á da Germania; e sempre que as complicações Orientaes podessem dar á Franca uma oportunidade para a desforra, a sua guerra contra a Germania havia seguramente de começar por um ataque á Italia.

«Ainda mesmo quando Mr. Gambetta, ou o mais sympathico e impulsivo Victor Hugo viessem ao poder em Versalhes, o Poder Temporal seria e continuaria a ser, para a Franca questão pendente; sempre um excellento pretexto para uma contenda com a Italia.

«Se a tal respeito podesse haver existido duvida, tirou-se pela recente conducta do Barão de Bunde, o Embaixador Francez acreditado junto á Santa Sé; o qual, depois de ter contribuido para a eleição de um Papa moderado, se esforçou de pôr-lhe ao lado, como Secretario de Estado, o Cardeal Simeoni; restabelecendo assim a ascendencia do partido Jesuita e Ultramontano em o Conselho do Papa. O Barão de Bunde, será, muito provavelmente, desaprovado, e tirado do logar; mas esta tentativa ficará em lembrança. Simeoni houvera dirigido a politica estrangeira do Papa, e mantido aquella hostilidade entre o Vaticano e o Quirinal, que podia, em qualquer tempo, habilitar a Franca a jogar o seu jogo, e dar-lhe pretexto a resuscitar a Questão Romana.

«A não ser assim, é difficil de perceber, como é que a Republica Franceza,

uma democracia quasi athea, meditando até revegar a Concordata, haja mantido aquella absurda anomalia, de ter um Representante leigo na Corte do Vaticano, e dois estabelecimentos diplomaticos antagonistas na mesma Cidade».

O Correspondente aqui fala como quem deseja contentar o Times e o Protestantismo Inglez; pois elle é demasiado esparto e atilado, para não ver perfeitamente o maiorissimo absurdo que seria ter o mesmo e só Representante, que houvesse de ir approvar no Vaticano o que desaprovasse no Quirinal—ou vice-versa. Continúa dizendo:—

«Se a Franca não tivesse algum sinistro designio contra elles, raciocinam os Italianos, porque não haviam a Inglaterra, e a Austria dirigir-se antes á Franca mesma do que á Italia, ou ao menos a ambas, para a solução da difficuldade Oriental? A Franca tem certamente tanta razão de temer o engrandecimento da Russia e o estabelecimento do seu poder maritimo no Mediterraneo, como tem a Italia, ou mesmo a Inglaterra; e podia fornecer soccorro muito mais vasto e effizaz á causa commun. Mas a Inglaterra e a Austria sabem muito bem, que não podem demover a Franca de sua attitudde expectante.

«A Franca regula sua conducta segundo os movimentos da Germania. Se esta se metesse em alguma acção resoluta que involvesse hostilidade com a Russia, houvera chegado o dia da desforra; estenderia ella a mão á Russia atravez da Germania, e o primeiro impeto do seu ataque teria de ser sopportado pela Italia. A politica da Franca pode parecer miope aos Italianos, assim como egoista, imprevidente, e quasi suicida; mas as paixões são máos conselheiros em politica, e o rancor e a vingança os peiores de todos».

Era ainda bastante mais longa a carta de que hei assim copiado os extractos tocantes ao que mais interessa aos leitores do Apostolo; por saber, que, o Escriptor da carta é sem duvida auctoridade o mais qualificada em assumptos concernentes á Italia e á Inglaterra juntamente; e como sabe que é bem conhecido como auctor destas correspondencias, não quer desacreditar-se com dizer cousas sem fundamento. O só desconto a fazer em suas relações é, que não deseja ir contra o sentimento Inglez: para lisongear o qual, aqui e acolá lhe faz suas concessões; como, por exemplo, quando chamava affectação ao procedimento de Pio IX em não sahir a passear pelas ruas de Roma, a ver as caricaturas infames e insultantes que forravam as paredes, em desabono de Sua Santidade e da Religião; e receber, como de certo receberia, insultos e escarneos da canalha Buzzura que inundou a Cidade eterna na enxurrada da revolução.

De uma cousa estou seguro, e é, que se Pio IX tivesse feito (ou fizesse agora Leão XIII) o que o Correspondente inculca, era elle mesmo Correspondente que os havia de censurar, e escarnecer por isso.—Preso por ter, e por não ter cão, diz o proverbio.

III.—[Marco 16].—Copiei na minha precedente carta o ultimo discurso pronunciado pelo Santo Padre Pio IX de saudosa memoria, cinco dias antes de seu fallecimento; vou copiar agora o primeiro do actual Santo Padre Leão XIII pronunciado por elle no 1.º deste mez, e pela seguinte occasião:—

Apresentaram-se a Sua Santidade nesse dia, em audiencia particular, os representantes das Universidades Catholicas de Franca; entre elles Mgr. Sauvé, Reitor da Universidade d'Angers; o Vice-Reitor da Universidade Catholica de Lille; O Revd.º Padre Ramière, da Companhia de Jesus, Professor de Direito Natural na Universidade de Tolosa; M. Tizon, Professor de Botanica na Universidade Catholica de Paris; e tres estudantes, dois de Lille, e um de Paris. O Santo Padre recebeu estes Representantes com especial benevolencia, e depois de ter graciosamente esentado a Adresse de affecto e dedicacão lida por Mgr. Sauvé, respondeu no seguinte discurso:—

«Profundamente me commovem os sentimentos que acabam de ser exprimidos em vosso nome pelo excellento Prelado, cujo merecimento e virtude ha muito tempo conheço. As Universidades Catholicas que representais são para a Igreja uma consolacão e uma esperanca. Como podemos deixar de admirar a generosidade dos Catholicos Francezes, que podéram em tão pouco tempo estabelecer taes obras

maravilhosas? A Universidade de Lille distingue-se entre todas pela rapidez com que as mui largas sommas necessarias para a organisação de suas cinco faculdades foram colligidas. As Universidades de Angers, de Paris, de Lyão, de Toulons, vão de igual maneira progredindo, e promettem resultados igualmente felizes.

E' por tal maneira que a Franca, a pezar de seus infortunios, fica sempre digna de si mesma, e mostra não haver esquecido a sua vocação. Ninguem mais que o Vigario de Jesus Christo tem razão de se compadecer das aiflções da Franca, pois que nella achou sempre a Santa Sé um de seus mais validos sustentadores.

«Hoje a nação Franceza ha perdido uma parte do seu poder; enfraquecida por suas divisões de partidos, é impedida de dar livre curso a seus nobres instinctos. E todavia; que não tem ella feito pela Santa Sé, mesmo depois de seus proprios desastres? Antes, deu os jovens de suas mais nobres familias, sendo o pequeno exercito do Papa composto em grande parte pelos filhos de Franca; e desde o momento em que estes não podiam já servir a causa do Papado com a espada, testificou a Franca a sua adhesão á Santa Sé por mil outras maneiras; e as offertas da Franca foram sempre uma parte consideravel do dinheiro de S. Pedro.

Tal generosidade não pode ficar sem recompensa. Deos ha de abençoar uma nação capaz de sacrificios tão nobres, e a historia ha de escrever ainda formosas paginas a relatar gesta Dei per Francos.

«Encontramos um penhor deste futuro feliz nas Universidades que vós neste momento representais ante mim. Será por meio dellas que as são doutrinas, primeiros elementos da prosperidade social, se difundirão pelos espiritos. Os professores escolhidos pelo Episcopado, juntanio a pureza da fé á profundeza da sciencia, formarão gerações de Christãos capazes de defender e de honrar sua crença. As familias não tardarão a reconhecer a superioridade destes ensinos; e as Universidades Catholicas bem que inteiramente dependentes da caridade dos fieis, sustentarão vantajosamente a competencia com outros estabelecimentos providos de recursos materiaes superiores, e mantidos pelo Governo. E' isto o que eu proprio hei visto na Belgica quando ali representei a Santa Sé na qualidade de Nuncio. A Universidade livre de Louvaince tinha ella só mais alumnos que todas as outras Universidades juntamente.

«Este mesmo bom exito é reservado para as Universidades Catholicas de Franca. Auguro-lho, e para assegurar-o, invoco em toda a plenitude de meus poderes vindos do Altissimo Deos, as suas copiosas benções para vossos trabalhos.»

«Benedictio Dei, etc.»

No meu fraco entender, parece-me seria não só difficil, mas quasi impossivel, pronunciar discurso mais bello, e mais apropriado á occasião, do que fidelissimamente ahi deixo traduzido. Parece-me que elle só basta para mostrar como, sob a direcção veneravel da Providencia Divina, foi na occasião escolhido para Successor de Pio IX precisamente o homem, o Pontifice que as insolitas circumstancias da Igreja de Deos, na conjunctura actual requeriam. E' prova para mim, de que *digitus Dei est hic*, e que *portæ Inferi non prevalebunt adversus Ecclesiam Suam*.

A. R. SARAIVA.

BIBLIOGRAPHIA.

A Flôr dos Prégadores.

Comquanto divina e summamente benefica, a missão de evangelisar é por extremo ardua tarefa e espinhoso labor.

Quão versado nos modelos de eloquencia sacra deva de ser o orador do pulpito, a quem corre obrigação de convencer, deleitar e persuadir, todos os aubem; de poucos, porém, é attendida a exiguidade de meios com que elle luta para haver-se dignamente ao desempenho de tão subido encargo.

Estudar as necessidades da época e procurar-lhes remedio opportuno e effizaz; diagnosticar os males que devoram, como lume de desgraça, as entranhas da sociedade para melhor acertar com a the-

rapentica, são cousas que os entendidos e interessados esperam de quem é luz do mundo e sal da terra.

Mas, quer o padre combata erros, quer abrande corações, quer desentenebreça intelligencias, quer aprume vontades, ha mister de ser guiado por outra que não a luz de seu espirito, só com a qual não pôde vadear seguro o abysmo dos problemas da humanidade. Bem perto e assaz longe está ella a scintillar e a pedir communicar-se.

E como havel-a se a magreza da belsa é a negação mais teimosa á expansão de seus desejos e ás exigencias de sua posição?!

Atam o padre ao pelourinho do ridiculo quando não falla polida e scientificamente a um auditorio mais enfatuado de orgulho que abarrotado de instrucção; e não se lembram que são elles mesmos, os que lhe cospem baldões e affrontas e lhe voltam a face annojada, que regateam a escassa esmola com a qual o padre ha de acudir ás necessidades suas e dos outros!

Largamente disputada, e por vontade d'elles nunca concedida, a esmola, que o padre recebe pelo exercicio de seu ministerio, deixa-o ainda pobre para satisfazer ás primeiras e mais urgentes condições da vida, quanto mais para ser rico em thesouros de instrucção adquirida.

Nunca os que do alto veem pozeram olhos em necessidades tamanhas!

Se o clero espera debalde que o levantem do abatimento em que o prostrara uma politica egoista de mais e sensata de menos, não abra mão da accettazione com que tem acolhido emprezas que, sobre serem vantajosas pela instrucção que derramam, são modicas no preço que exigem. E nenhuma cumpre melhor esta dupla condição, nem mais proficuamente satisfaz ao intento que a «Flôr dos Prégadores».

Dizer que esta publicação é uma collecção selecta de sermões dos mais celebres oradores contemporaneos feita pelo sr. dr. Seabra, o traductor do «Cathecismo» de Guilleis, da «Historia Ecclesiastica» de Rivaux, e d'outras obras religioas de nunca assaz elogiado alcance, equivale o mesmo que dizer ao clero: «Por tão avultado preço correm impressas as obras oratorias de tantos e tão preconizados gigantes da tribuna sagrada, que mal se pôde haver d'elles outro conhecimento que a noticia em catalogo. A livraria Chardon, publicando uma collecção selecta d'esses primores de eloquencia sagrada, pôz ao alcance de todos os que usam a vida oratoria, por accessivel quantia, um variadissimo, abundante e selecto sermonario, de muitissima vantagem tanto para o padre simples que tem de fallar ás multidões ou a um auditorio illustrado, como para o cura d'almas ao qual está incumbida a cathequese da parochia».

De longe era sentida a necessidade d'esta obra, e se ninguém mais cedo lhe mettera hombros não foi, de certo, por julgar improficuo o resultado, mas antes por ser preciso dispôr de bastante cabedal.

Tudo appareceu agora, e nas mãos de quem nada poupo para que o trabalho fosse digno do assumpto e do clero a quem é destinado.

Já temos na banca do trabalho quatro volumes com que o incançavel editor se dignou brindar esta redacção; e desde que começamos de lê-los não os temos deixado por mais escassas e contadas que sejam as horas do nosso trabalho jornalístico.

Assumptos appropriados ás festas que a Igreja celebra em todo o anno, desenvolvidos e applicados ás diferentes necessidades do individuo, da familia e da sociedade; conceitos judiciosos onde a fealdade do vicio vem realçar o brilho da virtude, as consequências desastrosas do crime, levam á pratica do bem; considerações moraes que obrigam o homem a reconcentrar-se e a emendar a mão tão desviada do que é recto, a socegar o coração tão inquieto do que é tão fugitivo, a determinar a vontade tão mobil no que é eterno, e tudo isto em atrahente linguagem, respirando os doces perfumes da unção evangelica, são outros tantos encantos com que nos prende a leitura da «Flôr dos Prégadores».

Sobra-nos vontade de declarar aqui alguns especimens dos sermões de que imos fallando; não o permite, porém, a estreiteza do plano d'este jornal. Reservaremos para outra occasião a satisfacção d'este desejo se penna mais aparada não antecipar a apreciação de tão estimavel obra.

GAZETILHA

Associação Catholica. — Domingo (28) Catechese popular na igreja do Hospital ás 4 horas da tarde.

Catechese ás creanças na igreja do Populo.

Não ha pratica na casa da Associação, em razão do Congresso Catholico.

Os snrs. associados d'um e outro sexo, que quizerem ter ingresso ás sessões publicas do dito Congresso no Paço Archiepiscopal, dirijam-se ao snr. director espirital, ou ao cobrador da Associação.

As sessões publicas são no dia 28 do corrente e no dia 2 de maio ás 7, e meia horas da tarde.

Casamento. — Uniram-se pelos vinculos sagrados do matrimonio, na quarta-feira, o ex.^{mo} snr. dr. Augusto da Cunha Pimentel, digno delegado na comarca de Vila Verde, e a ex.^{ma} snr.^a D. Amelia Mattos.

Um cordeal parabem aos illustres noivos.

Fallecimento. — No dia 22 falleceu o snr. José Francisco da Costa Oliveira, feitor da casa do snr. conde de Bertandos.

Institoiu por sua unica e universal herdeira das duas terças partes da sua herança a sua mãe e a outra terça a sua esposa Deixa 20\$000 réis para o Monumento do Sameiro, 30\$000 réis para o Bom Jesus do Monte e igual quantia ao Hospital de S. Marcos.

Nomeou testamenteiros a sua mulher, em primeiro lugar, e em segundo a seu sogro Francisco José Maia.

Beatificação de Pio IX. — Diz a «União Catholica» que em breve se promoverá a causa da beatificação de S. S. Pio IX, de santa memoria. De muitas cidades d'Italia e do estrangeiro chegam instancias supplicando-o.

Macrobia. — Sepultou-se no cemiterio occidental, em Lisboa, na quinta-feira passada, um amulher da freguezia de S. Mamede, com 114 annos de idade, a quem havia morrido um filho na ante-vespera d'aquelle dia, com 89 annos, deixando um outro gravemente enfermo de não menos avançada idade.

Telémetro Berdan. — Uma commissão allemã ensaou ultimamente proximo de Berlin, no campo de manobras de Pampelhof, o aparelho de Berdan para medir as distancias. A operação dura menos de um minuto e o erro, para uma distancia de 2:000 metros, não excede um metro.

Morte d'um poeta. — Estão de luto as musas orientaes. Annuncia-se a morte, em Alep, de Bk-Allah-Hassoun-Effen, di, poeta e sabio arabe muito popular no Oriente.

Invento. — Um lavrador de Coronja (Tarragona), inventou um simples aparelho para que a luz do petroleo tenha maior intensidade que a do gaz com economia notavel e grande vantagem sobre este. Parece que o auctor do invento cedeu-o a um lampeanista de Tarragona mediante escriptura publica, tendo recebido uma boa somma pela cessão e metade dos lucros que este realise.

Socego d'espirito. — Lê-se no «Universo Illustrado»:

As aves ficam prezas nas redes e laços, porque, achando-se embaraçadas, debatem-se e remechem desregradamente para se soltarem; porém, fazendo isto mais se embaraçam.

Quando pois tivermos pressa de nos livrarmos de algum mal ou de conseguirmos algum bem, antes de tudo ponhamos o nosso espirito em socego; façamos assentar o nosso juizo e a nossa vontade; depois, devagar e socegradamente, procuremos o expediente do livramento, tomando por ordem os meios que forem convenientes; e quando digo devagar não quero dizer negligentemente, porém sem pressa, perturbação e inquietação; de outro modo, em vez de obtermos o effeito do nosso desejo, prejudicaremos tudo e ainda nos veremos mais embaraçados.

Prophecia para 1878. — Lemos no «Jornal da Noite»:

O famoso frade propheta inglez Tranquillo Volfrango, fallecido em Monaco, fez a seguinte prophecia para 1878:

«Novo congresso em Berlin. Morte da rainha de Inglaterra. Nova divisão de territorios entre a Austria e a Russia. Alterações em Portugal, Polonia e Hollanda. Cholera em França.»

Vê-se, diz a este respeito um jornal hespanhol, que o bom do frade não fazia as más prophecias em França, quando a obsequiava com o cholera-morbus, quan-

do não teria encontrado algum fiscal, que, á semilhança d'aquelle do imperio, que obrigou a Mathieu de la Drome a annunciar no seu almanach peste em S. Petersburgo, em vez de a annunciar em França, evitaria d'este modo as complicações.

Sinistros marítimos. — Segundo a estatística da direcção do «Bureau Veritas» houve no mez de fevereiro ultimo os seguintes sinistros marítimos:

Navios á vela considerados perdidos: 28 americanos, 28 inglezes, 14 francezes, 8 noruegueses, 7 italianos, 5 allemães, 5 austriacos, 3 gregos, 2 dinamarquezes, 2 hespanhoes, 2 suecos, 1 da republica de Nicaragua, 1 hollandez e 2 de bandeira desconhecida. Neste numero são incluídos 6 navios que se consideram perdidos por falta de noticias.

Navios a vapor considerados perdidos: 11 inglezes, 1 americano, 1 brasileiro e 1 de bandeira desconhecida. Total 15. Neste numero comprehende-se um vapor que se julga perdido por falta de noticias.

Pharmaceuticos e farmacias em França. — Actualmente existem em França 2121 pharmaceuticos de primeira classe e 4089 de segunda.

Ha doze annos, a França tinha 5803 pharmaceuticos. Houve portanto um augmento de 401 pharmaceuticos.

Desde 1 de janeiro de 1803 até igual dia de 1876, as escholas superiores, os jurys medicos e as escholas preparatorias de pharmacia, conferiram 16650 grãos pharmaceuticos.

Hoje, o termo medio de pharmacias em França, é uma para 10000 habitantes e para uma extensão territorial de 2000 hectares.

Só o departamento do Sena, onde está Paris, contém 820 pharmaceuticos.

Com esta medicina toda não ha tempo para estar doente.

Inauguração da exposição de Paris. — Esta cerimonia deve ter lugar no primeiro de maio, pelas 10 horas da manhã, no Trocadero.

O marechal de Mac-Mahon, de grande uniforme de marechal de França, acompanhado do seu estado maior e seguido dos grandes dignatarios do Estado e dos membros do corpo diplomatico, tomará lugar no estrado levantado no meio do terrasso que domina a cascata. Por de traz d'este estrado serão reservados perto de quinhentos lugares para os personagens de distincção e suas esposas.

Devem, alem d'isto estar reservados cinco a seis mil lugares, ao lado do estrado ou debaixo da columnata das galerias lateraes do palacio.

A tropa, de grande uniforme, deve formar alas de ambos os lados da cascata, e estas alas devem prolongar-se até a entrada do palacio do Campo de Marte.

Por detraz da tropa, de ambos os lados da cascata, nos baixos do palacio de Trocadero e no campo de Marte, poderão tomar lugar 20:000 convidados, que desejem assistir ao desfilar do cortejo.

Entim, os commissarios das secções estrangeiras, acompanhados do alto pessoal das suas repartições, estarão postados ao lado direito do grande terrasso do campo de Marte.

Aos chefes dos diferentes serviços da secção franceza será reservado o lado esquerdo do dito terrasso, os quaes se reunirão aos grupos das secções estrangeiras para saudar o marechal na occasião de sua chegada.

Esta disposição faz suppor que seja de 27 a 30:000 o numero de convidados que hão-de ser admittidos a esta solemnidade.

A's 10 horas o chefe de Estado pronunciará um discurso, depois do que proclamará em alta voz, aberta a exposição.

No mesmo instante começará a repuxar a agua da cascata, a musica militar executará uma symphonia, e uma triplice salva de artilheria annunciará ao publico a abertura da exposição.

O marechal, seguido do seu pomposo cortejo, dirijir-se-ha em seguida para o campo de Marte; percorrerá, em primeiro lugar a fileira das fachadas typicas das nações estrangeiras, e depois, a secção franceza das bellas artes; e, entim, o cortejo, dividindo-se em dois grupos, percorrerá de um lado a secção franceza e do outro as secções estrangeiras.

Ao meio dia, abrir-se-ha ao publico o recinto da exposição.

Devemos acrescentar que o jornal «A France» não consagra as probabilidades de verdade a esta nova e reserva-se para

mais tarde fazer conhecida a abertura do grande certame parisiense. — («Commercio do Porto»).

O mez de fevereiro e os Papas. — Dia 1 do anno de 772 morre o Papa Estevão IV.

2 de 1769 morre o Papa Clemente XIII.

2 de 1145 morre o Papa Lucio II.

6 de 1740 morre o Papa Clemente XII.

7 de 1878 morre o Papa Pio IX.

10 de 1828 morre o Papa Leão XII.

12 de 1049 sobe ao throno Leão IX.

13 de 731 morre o Papa Gregorio II.

14 de 1130 morre o Papa Honorio II.

14 de 1775 é sagrado Pio IV.

15 de 603 morre o Papa Sabiniano.

15 de 708 morre o Papa Sisinnio.

18 de 999 morre o Papa Gregorio V.

20 de 1481 morre o Papa Martinho V.

21 de 1830 morre o Papa Bento XIII.

22 de 1261 é sagrado Clemente IV.

23 de 1347 morre o Papa Eugenio IV.

23 de 1513 morre o Papa Julião II.

25 de 492 morre o Papa Felix III.

25 de 1388 é sagrado o Papa Nico-

lau IV.

28 de 1115 é sagrado o Papa Euge-

nio III.

28 de 1450 morre o Papa Felix V.

O aerographo. — Inventou-se recente na America um aparelho notavel, digno successor do phonographo e do telephono. Tem o nome de aerographo e é destinado a substituir o silvo vulgar do apito de arame.

Colocado sobre a chaminé da locomotiva, ao primeiro signal do machinista o novo aparelho pronuncia em voz altisonante e que pôde ser ouvida a muitas milhas, as palavras que se queiram.

Movimento do Hospital de S. Marcos. — Doentes existentes em 14 de abril: 92 homens e 103 mulheres. Entraram durante a semana finda: 15 homens e 9 mulheres.

Sahiram: 18 homens e 13 mulheres. Falleceram: 1 homem e 2 mulheres.

Ficaram em tratamento em 20 de abril 88 homens e 99 mulheres.

Jantar monstro. — Em agosto de 1880 haverá em Chicago um jantar monstro, o maior banquete dos tempos modernos.

Tomarão parte 10:000 convidados, que serão servidos por 1:000 criados.

Pensa-se que importará em 48 contos de réis aproximadamente este sumptuoso festim.

Porto sujo. — Em vista de informações officiaes foi declarado infeccionado de cholera morbus, o porto de Calcutá, desde 18 de fevereiro ultimo, e suspeitos da mesma molestia, e desde igual data, os demais pontos d'aquelle procedencia.

As irmãs da caridade. — As irmãs da caridade hespanholas elevam-se ao numero de 2:660 que dirigem 328 estabelecimentos de beneficencia na peninsula, ilhas adjacentes e ultramarinas.

Temporales na costa Cantabrica. — Um telegramma de Madrid refere o seguinte:

São desconsoladoras as noticias das temporales em toda a costa Cantabrica. Ha 14 barcos perdidos e 139 pescadores afogados.

Noticias de S. Sebastião, Santander, e outros muitos portos dizem que faltam muitas lanchas de pesca, e julga-se que ha tambem numerosas mortes de pescadores. O governo e o banco hespanhol mandaram 5:000 duros para socorrer as familias das victimas. Foi tambem aberta uma subscrição pelas ruas com o mesmo intuito.

Um telegramma official eleva o numero dos afogados a 200!

Gafanhotos. — Por noticia telegraphica de Madrid consta que appareceram os gafanhotos em 53 freguesias da provincia de Badajoz.

Phylloxera. — O secretario do congresso internacional do phylloxera, que tanto tem damnificado as vinhas, declarou que havia invasão em toda a Italia, a Hespanha e a ilha da Sardenha, descobrindo-se focos de infecção em Dublin, Londres, Portugal, Hamburgo, Austria, Hungria, Belgica e Russia.

Desgraça. — Refere a «Aurora do Cavado», de Barcellos, que no dia 20 do corrente indo d'aquella villa para a sua freguesia de Santa Eugenia de Rio Govo, o snr. Francisco Antonio dos Santos, irmão do revd.^o José Gomes dos Santos, parochio da mesma freguesia, para encurtar caminho e na forma do seu costume, entrou no barco proprio que tinha o agude de Santa Eugenia no rio Cavado a fim de atravessar este; em tão má hora porém, o fez, que impellido o barco pela corrente sobre o agude, voltou-se com a força das

aguas, e n'estas lhe abriu o tumulto. Sabendo o infeliz como sabia, nadar muito bem, suppõe-se que ao tempo de cahir á agua lhe sobreviesse alguma congestão, o que era natural pois acabava de jantar.

Questão do Oriente. — Os ultimos telegrammas relativos á questão do Oriente, são os que seguem:

Constantinopla 21 — O general Ignatieff voltou a S. Stefano como commissario politico. Diversas informações da Bulgaria annunciam que os bulgaros praticam crueldades contra os musulmanos, sendo os russos impotentes para a impedir. Estão chegando muitas tropas russas a S. Stefano, onde segunda-feira será passada revista a 60 mil homens.

Londres 24 — Um telegramma de S. Petersburgo, publicado pelo «Times», diz que avançam lentamente as negociações referentes á retirada da esquadra ingleza e das tropas russas.

Corre o boato de que o principe de Bismark pensa em abandonar qualquer nova tentativa de conciliação.

Nos circulos bem informados não prestam credito algum a este bo-to, ainda que é bem pouca a confiança do bom resultado das negociações definitivas.

Constantinopla 23 — Em resultado da oppressão dos russos, rebentou uma formidavel insurreição em diversas aldeias musulmanas da Bulgaria.

Houve no dia 18 um combate sangui-nolento em Bemotica, perdendo os russos 500 homens, entre elles, 80 officiaes. De Andrinopla foram expedidos reforços aos russos.

Londres 24 — Um telegramma de S. Petersburgo para o «Daily News» annuncia que parece assegurado o accordo sobre a questão do tempo que será necessario á esquadra ingleza e ás tropas russas para voltarem ás posições evacuadas, mas se a Inglaterra levantar novas difficuldades os russos submetel-as-hão ao congresso.

O «Times» publica um despacho de S. Stefano, dizendo que a Russia faz grandes preparativos militares na Asia e que está organisando uma expedição sobre Tackenal (?).

S. Petersburgo 24 — Diz a agencia russa que prosegue activamente a mediação da Allemanha para o congresso e sobre os promotores da retirada simultanea das tropas russas e da esquadra ingleza.

Constantinopla 24 — Assegura-se que são 150:000 musulmanos insurgentes da Bulgaria que estão bem armados.

Londres 25 — Chegou a S. Stefano o general Tottleben.

Dizem de Vienna ao «Standard» que a Allemanha recusa garantir a linha de demarcação depois da retirada da esquadra ingleza e forças russas.

Conversões recentes em Inglaterra. — Lemos na «Esperança»:

«Uma parte dos freguezes da igreja de S. Bartholomeu em Brighton, sete alumnos da universidade de Oxford, Lord Jorge Gordon Lennox, irmão do duque de Richmond abjuraram o protestantismo».

(Correspondencia na «Union» de 6 do corrente).

«O movimento das conversões no corpo dos pastores protestantes não cança. Contam-se entre as abjurações notaveis a do revd.^o Jorge Whitfield Bejamin, que ainda ha pouco lóra em Roma ordenado ministro protestante. Outros ministros da igreja protestante entraram para exercicios espirituales d'onde sahirão catholicos, e são os revd.^{os} Graene e Fletcher, curas da parochia de Brighton».

(Da correspondencia de Londres no «Univers» de 10 do corrente).

Cabe aqui a curiosa estatística que segue:

Resumo do quadro do movimento catholico na Inglaterra propriamente dita, isto sem a Irlanda e Escossia, desde a constituição da Jerarchia Catholica em 1851 até 1875 — isto é, no espaço de 24 annos.

	1851	1875
Sacerdotes	823	1:171
Egrejas e oratorios publicos	583	1:048
Comunidades de homens	16	59
Ditas de mulheres	55	257
Coll-gios	10	20
Escolas dos pobres	0	1:397
Escolares que as frequen-		
tam	0	133:823

D'este quadro resulta que as ordens religiosas são, guardada a proporção da população catholica, mais numerosas em Inglaterra do que na Belgica, e nem admira. Sendo a população catholica pelo geral pobre, as ordens religiosas, os conventos são o meio mais facil e mais ener-

gico de lhe remediar as necessidades de todo o genero. As ordens religiosas não gosam de nenhum privilegio; estão no direito commum, e isso basta para os inglezes se não inquietarem nem as inquietarem. Ah! se os liberaes do continente fossem buscar á Inglaterra lições de liberdade!!

Servem estas notas para fazer apreciar melhor a importancia do acto pontifical, pelo qual foi restabelecida a Jerarchia Catholica na Escossia. Póde-se dizer que em um quarto de seculo a Jerarchia da Inglaterra propriamente dita fez duplicar alli, e mais ainda, todas as forças e elementos catholicos. E' de esperar que o mesmo succeda na Escossia.

Pio IX e a rainha Victoria.—Escrevem de Roma aos «Tablettes d'un Spectateur»:

A rainha Victoria, que aprecia as lembranças dos soberanos fallecidos, mandou telegraphar ao cardeal Manning para que pedisse ao cardeal Carmelengo uma reliquia do Santo Padre. Decidiu-se que Sua Magestade, sendo protestante, não accitaria medalha ou crucifixo. Mas, sabendo que o Santo Padre costumava ter entre as mãos uma bola de metal inglez contendo agua quente, o cardeal Manning pediu este objecto para S. M. a rainha Victoria.

A homoeopathia a provar a sua efflencia.—Lê-se na «Correspondencia de Hespanha»:

Desde que se abriu o hospital homoeopathico de S. José, em Madrid, fundado pelo distincto professor o snr. Marquez de Nunhez, ainda não houve um unico caso de morte, apesar do grande numero de enfermos que n'elle tem sido tratados, muitos dos quaes atacados de doenças de caracter muito grave.

Mortos de fome.—Escrevem de Imuidem (Hollanda) que o mar arrojou a costa uma cabaça, contendo o seguinte bilhete:

«A equipagem do navio «Constantinopla» está moribunda. O capitão e a mulher morreram já; a tripulação compõe-se de oito homens. O contra-mestre chama-se Gardieux, e o commandante chamava-se Valoise. Adeus! A esperança desamparou-nos. Tempestade leva-nos para a costa da Inglaterra. Não ha tempo a perder, porque estamos aqui, estamos também mortos—de fome! 29 de março de 1878».

Sermão.—O prégado nas exequias de Pio IX, no dia 23 de março, na egreja parochial de S. Julião de Lisboa pelo eminente orador catholico padre Seabra, vende-se no escriptorio da administração d'este jornal pelo preço de 100 reis.

SECÇÃO DE COMMUNICADOS

AGRADECIMENTO

Ao distincto e illustrado facultativo d'esta cidade, o exc.^{mo} snr. João Baptista da Silva Ramos, venho agradecer, do intimo d'alma, o inestimavel carinho, solicitude e desinteresse com que me tratou na grave enfermidade, de que felizmente vou convalescendo. Em que pezo á modestia de s. exc.^a, apraz-me confessar bem alto que o snr. dr. Ramos é o typo do verdadeiro medico; e n'esta affirmativa me acompanha toda a cidade, onde aquelle prestantissimo cavalheiro goza dos mais alevantados e justos creditos.

Comprindo este gratissimo dever, aperto affectuosamente a mão do snr. dr. Ramos, com cuja amizade muito me honro e desvanesco, e a quem sempre votarei reconhecimento o mais profundo.

Braga, 26 d'abril.

Dias Freitas.

AGRADECIMENTOS

O padre José Francisco da Silva, agradece aos illm.^{os} e revm.^{os} snrs. ecclesiasticos, e mais pessoas, que o obsequiaram pela occasião da sentida morte de seu sobrinho, Antonio Pereira Cardoso Portugal. (860)

ANNUNCIOS

INJECCÃO HYGIENICA

BALSAMICO PROPITATICO

Esta injeccão é a unica e efficaç que cura em seis ou oito dias toda a qualidade de purgações tanto antigas como modernas, ainda as mais rebeldes. Vende-se em Braga, na pharmacia Alvim, á Porta Nova. Em Coimbra, pharmacia Barata Diniz, rua de S. Bartholomeu.

Deposito principal no Porto na Pharmacia Madureira, rua do Triunfo n.º 142, proximo ao Palacio de Christal.

Preço de cada frasco—400 rs. (861)

Cobrança de contribuição.

Acha-se aberto o cofre do concelho para o pagamento da derrama municipal, de 1877-1878 por espaço de trinta dias que começaram em 22 do corrente e findam em 22 de Maio proximo futuro.

(839) O Escrivão A. M. Alves Costa.

CURSO PRATICO E GRAMMATICAL

DA

LINGUA FRANCEZA

Segundo o plano do professor Ahn

POR

ALBINO A. COELHO

Vende-se em Coimbra, e no escriptorio d'este jornal, e nas principaes livrarias do reino.

Preço 500 rs.

PIANO DE MEZA

Vende-se um de 7 oitavas de muito bom auctor. Trata-se com Antonio Fernandes Gomes de Campos, no campo de Sant'Anna d'esta cidade. (824)

RETRATOS DE S. SANTIDADE LEÃO XIII.

No escriptorio da administração d'este jornal vendem-se duas magnificas fotografias de S. Santidade Leão XIII. Propria para quadro—200 reis. Miniatura—140 reis.

C. H. NOBLE & MURAT

Vianna do Castello

Fazem publico para os devidos effeitos que despediram do seu serviço o seu caixeiro, snr. Manoel Fernandes Familiar.

Vianna 18 d'abril de 1878 (836)

ESTERILIDADE DAS MULHERES

Já proveniente de algum defeito de constituição, já de accidente, curada completamente pelo tratamento de Mad. Lachapelle. Consultas das 3 ás 5. 27, rue Monthabor, perto Tulherias, Paris. (39 ÷)

LE CONSEILLER DES DAMES ET DES DEMOISELLES.

ANNO XXIX.

Periódico illustrado.

ANNO XXIX

Publica-se no dia 1.º de cada mez.—Não se recebem assignaturas por menos de um anno.

Graças aos innumeraveis melhoramentos successivamente introduzidos, é hoje este jornal de modas uma verdadeira enciclopedia de todos os labores proprios para senhoras. A utilidade e esmerado estilo de sua redacção, as preciosas gravuras de figurinos, já em preto, já a côres, os padrões riscados em tamanho natural, de modo a permittirem a qualquer pessoa executar todos os *toilettes* publicados; os modelos de tapeçaria, coloridos com admiravel mestria, e de facil reproducção; grandes tiras de bordados com as iniciaes das suas assignantes; numerosos trabalhos de *crochet*, *guipure*, *tricot*, etc.; penteados, chapéus, rouparia, musicas, agualas, rendas, enigmas pittorescos, guarnições para vestidos, e desenhos de *passamaneria*, tornam esta publicação a mais sedutora e completa, que uma senhora ou uma menina podem desejar.

Le *Conseiller des Dames et des Demoiselles* é o unico periodico que póde, pela extensão de seu texto, dar uma explicação minuciosa dos desenhos e padrões, com tal clareza, que possam copiar-se com a maior facilidade.

PREÇO PARA PORTUGAL, POR ANNO 2\$400 REIS.

Para facilitar as assignaturas, o director do *Le Conseiller des Dames et des Demoiselles*, entendeu-se com a administração d'este jornal, em Braga, rua Nova, 3, para onde podem ser dirigidas, acompanhadas do seu importe.

Tambem se encarrega, mediante pequena retribuição, de remetter ás senhoras assignantes os brindes que escolherem.

Arrematação de bens de raiz

Por deliberação da commissão liquidatoria do Casal do illm.^o snr. Manoel Gomes da Silva Mattos, da rua d'Agua d'esta cidade, creada pela escriptura publica celebrada na nota do Tabellião Ribeiro, aos 7 de dezembro de 1877, tem de ser vendidos em praça no salão do theatro de S. Geraldo ás 11 horas do dia 28 do corrente mez, a casa nobre numero 7 do Campo de Sant'Anna, as quintas e bens situados nas freguezias de S. Victor, e de Gualtar, e bem assim os lóros pertencentes ao mesmo casal.

Em casa do snr. Paulo José da Costa, no largo do Barão de S. Martinho podem ser examinados os mapps descriptivos com os esclarecimentos precisos e respeitantes aos bens do casal em liquidacão.

O pagamento dos bens e foros que forem arrematados deverá ser feito dentro de oito dias, mediante um recibo interino, com deducção do importe dos *laudemios* relativamente áquelles bens, que tendo a natureza de praso, a commissão não tenha podido distinguir dos bens alludias, devendo celebrar-se as escriptura d'issas compras dous mezes depois, dentro de cujo periodo os respectivos directos senhores são convidados a designar aos compradores, á face dos titulos, os bens de cujo valor tenham direito a *laudemio*.

Os directos senhores suppõe a commissão serem o Arcediago de Braga, a Casa dos Bravos, a exm.^a Camara, a confraria de Nossa Senhora da Abbadia da Porta do Souto, a confraria do Subsino da freguezia de Gualtar, e o exm.^o snr. Francisco Falcão, a exm.^a snr.^a D. Maria Ignacia de Faria Machado, e o snr. João Leite de Magalhães da freguezia de Lamações d'este concelho.

Braga 3 de abril de 1878.

A commissão liquidatoria

Henrique Freire d'Andrade

Manuel Luiz Ferreira Braga

(837) Antonio Santos d'Azevedo Magalhães.

J. M. PINHEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

DA

Escola Americana

Consultorio a toda a hora, tanto de dia como de noite. Rua do Campo (antiga Porta de S. Francisco) n.º 22. (845)

DINHEIRO A JURO.

A Irmandade de Santa Maria Magdalena, da Falperra, tem para dar a juro 1:350\$000 reis.

Braga 2 de fevereiro de 1878.

O secretario—Padre Luiz Gomes da Silva. (735)

BRAGA

Vendem-se os predios 20 a 20 B, 21 a 21 A, 22 a 22 C, sitos na rua dos Capellistas. Para tractar-se, entrada da mesma rua, 22 C. (838)

DINHEIRO A JURO

A Confraria de Santo Amaro da Sé tem dinheiro para dar a 5 0/0 sobre hypotheca. (706)

Quem quizer arrendar a casa n.º 7, no campo das Carvalheiras, falle com Joaquim Antunes Alves, na rua do Campo, d'esta cidade, que está auctorizada para este fim. (713)

JOSÉ ANTONIO FERREIRA GOMES

—5 Rua Nova de Souza 5—

Com estabelecimento de mercearia, pregagens e objectos para flores e de escriptorio.

Vende pregos de arame de todas as dimensões. (843)

RETRATOS DE PIO IX.

Na administração d'este jornal vendem-se bellos retratos oleograficos, em ponto grande, do fallecido Pontifice Pio IX.

Com caixilho em preto com friso dourado—700 reis.

Só o retrato—200 reis.

LINGUA FRANCEZA.

Ensina-se na rua de S. Victor n.º 1, em Braga. (828)



Linimento BOYER-MICHEL para cavallos, fazendo as vezes de fogo e não deixando vestigios do seu emprego MICHEL, pharmaceutico em Aix (na Provença) França. — Preço 1.000 reis. — Em Lisboa o snr. Barreto, Loretto, n.º 28—30. (25)

Fabrica a vapor d: fundição de ferro e metaes

Travessa de S. João—Braga.

Nesta fabrica, unica na provincia do Minho, fabrica-se toda a qualidade de obra, tanto de ferro como de metal. O proprietario da mesma não se tem poupado a sacrificios para poder elevar este melhoramento de industria á altura de poder competir em tudo com as fabricas de igual genero do Porto e outras localidades, e em parte o tem conseguido, pois que no seu estabelecimento se fazem obras de todos os tamanhos e qualidades pelos preços que possam ser encontrados no Porto.

Nesta fabrica fundem-se peças de peso de 5,000 kilos, e maiores, sendo preciso, achando-se já muitas obras fundidas, como são: buxas para eixos de carruagens, moinhos para moer tintas, pés para mezas de marmore ou de madeira, bancos para jardins, bombas de qualquer pressão e comprimento, grades para sacadas ou jardins, columnas e consolas para lampeões, prensas para copiadores, fuzos de novo systema para lagares, ferros para alfaiates e chapelleiros, tapetes e ventiladores para soalhos, canos e tubos para agua, joelhos de todas as grossuras. Também concerta todas as obras deste genero.—Preços do Porto.

Braga, Fundição do Minho.

O Proprietario—Antonio Germano Ferrerinha.

PADRE SENNA FREITAS

ESCRITOS CATHOLICOS D'HONTEN

Preço 500 reis

A' venda na Livraria Catholica Portuguesa, praça de D. Pedro, 131.